

Planificação a Médio/Longo Prazo		Educação Visual		9º ano	Ano 2023-24
1.º PERÍODO – Total de aulas previstas:					
ORGANIZADOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO	
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Sistemas de projeção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeção cónica • Princípios básicos da perspetiva cónica <p>Visão e perceção Visual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo da visão • Perceção visual • Ilusões de ótica <ul style="list-style-type: none"> • Figura-fundo • Figuras reversíveis e ambíguas <p>Articulação interdisciplinar</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. – Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. – Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. – Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. – Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. – Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. – Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. 	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc.)</p> <p>Suportes diversos (papel cavalinho, papel aquarela, papel vegetal, papel <i>craft</i>, cartão, etc.)</p> <p>Materiais de pintura (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápis</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p>	
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 				

<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 		<ul style="list-style-type: none"> – Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). – Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. – Identificar as suas capacidades e fragilidades e os materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. – Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. – Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. – Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. – Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. 	<p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
--	---	--	---	---

2.º PERÍODO – Total de aulas previstas:					
ORGANIZADOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). 		<p>Património</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de património • Património e sociedade • Património e identidade nacional • Trajetórias históricas de manifestações culturais • Museus e coleções 	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. – Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. – Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. – Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. – Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. – Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). – Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. 	<p>Materiais riscadores (lápis grafite, canetas, lápis de cor)</p> <p>Papel cavalinho</p> <p>Borracha e afia-lápis</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Computador e máquina fotográfica</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		<p>Articulação interdisciplinar</p> <p>Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obra e artefacto de arte • Arte contemporânea • Arte figurativa <p>Arte abstrat</p>		
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). 		<p>Articulação interdisciplinar</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 		<ul style="list-style-type: none"> – Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. – Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. – Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. 	
--	--	--	---	--

3.º PERÍODO – Total de aulas previstas:				
ORGANIZA DOR DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO
	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES			
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<p>Engenharia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução histórica • Áreas da Engenharia <p><i>(Realização de maqueta de um espaço/composição a partir de uma obra de arte)</i></p> <p><i>(Transformação de uma obra de arte Bidimensional, numa obra 3D, Tridimensional)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. – Consciencializar que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. – Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. – Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. – Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. – Promover debates sobre diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. – Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. – Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Reconhecer a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas 	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc).</p> <p>Suportes diversos (vários tipos de papel e outros suportes)</p> <p>Materiais de pintura (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápiz</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. 	<p>Articulação interdisciplinar</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Fazer apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. – Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. – Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. – Reconhecer a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas 	<p>Materiais riscadores (lápiz grafite, canetas, lápis de cor, pastel, etc).</p> <p>Suportes diversos (vários tipos de papel e outros suportes)</p> <p>Materiais de pintura (aquosos)</p> <p>Borracha e afia-lápiz</p> <p>Régua, esquadro e compasso</p> <p>Dossiê/Capa da disciplina</p> <p>Caderno diário</p> <p>Manual e Caderno de Atividades adotado</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 		<p>dinâmicas sociais e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. – Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. – Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. – Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades. – Selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras). – Participar em projetos de trabalho multidisciplinares. – Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. – Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. – Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o – ponto de vista dos outros. 	
<p>Experimentação</p> <p>e</p> <p>Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 			

AVALIAÇÃO

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais e o perfil dos alunos. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em articulação com o Plano 21|23 Escola +, Plano integrado para a recuperação das aprendizagens (Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021)..

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será apurada com base na qualidade das prestações realizadas por aplicação dos instrumentos de avaliação e no respeito pelos critérios de avaliação e dos critérios específicos da disciplina, que integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no respeito pelas componentes de avaliação dos alunos:

I – No **domínio dos conhecimentos e capacidades** e II – No **domínio das atitudes e valores**.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Trabalhos produzidos pelo aluno
- Caderno apontamentos e portefólio do aluno
- Trabalhos experimentais e projetos desenvolvidos
- Prestações e trabalhos desenvolvidos pelo aluno na aula e fora dela
- Fichas de avaliação (quando realizadas) e fichas de trabalho
- Grelhas de registo e de observação

Áreas de competências do Perfil dos Alunos

Legenda:

A – Linguagens e textos	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
B – Informação e comunicação	G – Bem-estar, saúde e ambiente
C – Raciocínio e resolução de problemas	H – Sensibilidade estética e artística
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	I – Saber científico, técnico e tecnológico
E – Relacionamento interpessoal	J – Consciência e domínio do corpo